

Observatório de Sergipe www.observatorio.se.gov.br





APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), elaborou a presente Nota Técnica mostrando a renda per capita do estado de Sergipe.

As informações do presente estudo foram obtidas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2020.

METODOLOGIA

Para o cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes de todos os moradores, inclusive os classificados pensionistas, como empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos. Os valores foram obtidos a partir dos rendimentos brutos efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa, acumulando as informações das primeiras entrevistas dos quatro trimestres da PNAD Contínua de 2020.



Sergipe mantém o 2° maior rendimento domiciliar per capita do Nordeste em 2020

A renda domiciliar per capita nominal mensal em Sergipe foi de R\$ 1.028 em 2020. O valor, que é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores, ficou abaixo da média nacional (1.380). Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em comparação a 2019, Sergipe manteve o 2° melhor rendimento registrado pelo Nordeste. No cenário nacional, o estado passou da 17ª para a 16ª posição.

Fonte: PNAD Continua/IBGE

Gráfico 1: Rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente, segundo as Unidades da Federação (R\$) - 2019 e 2020.

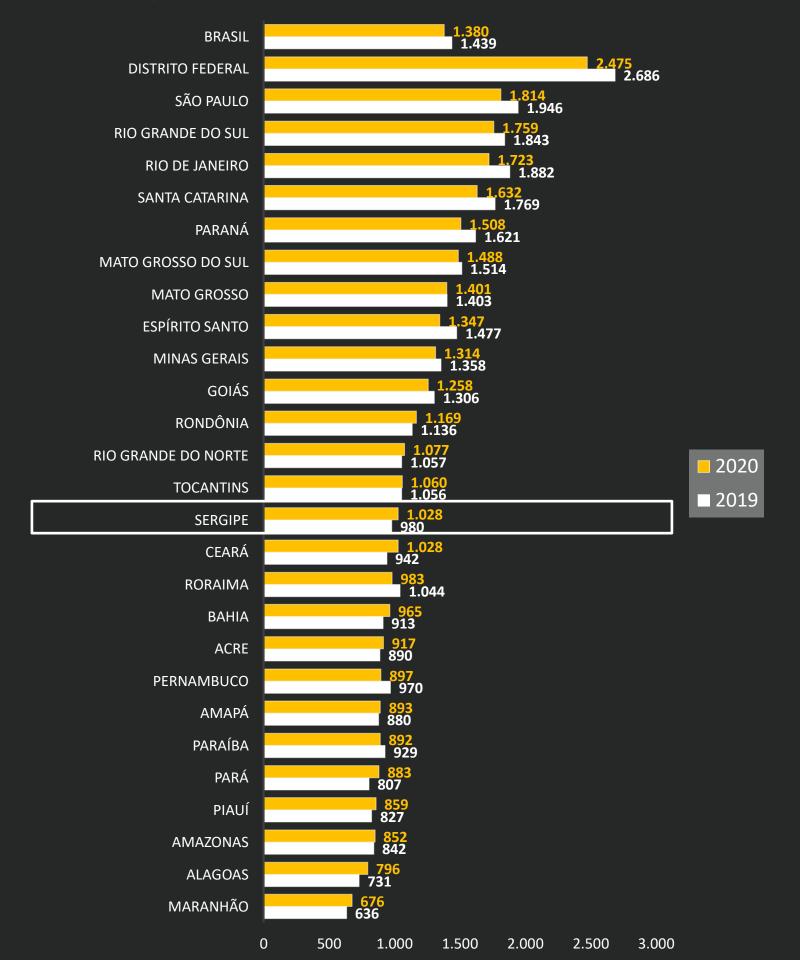
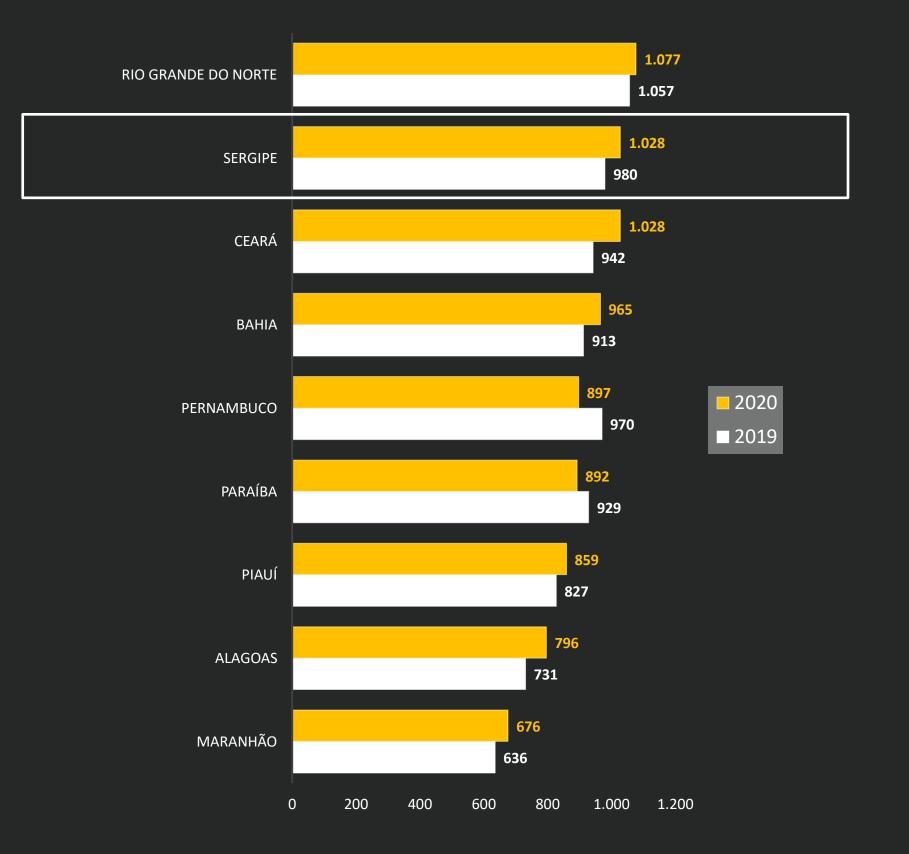


Gráfico 2: Rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente, segundo os estados do Nordeste (R\$) - 2019 e 2020.



Rendimento nominal mensal domiciliar per capita sergipano aumentou R\$ 48 em um ano

O rendimento domiciliar per capita no estado passou de R\$ 980 para R\$ 1.028 entre 2019 e 2020, representando um acréscimo nominal (ou seja, sem considerar os efeitos da inflação) de 4,9%. Em relação ao ranking nordestino, Sergipe possui o 2° melhor rendimento registrado pelo Nordeste, ocupação dividida com o Ceará. O Rio Grande do Norte ficou na 1° colocação e o Maranhão na última.

Fonte: PNAD Continua/IBGE

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de

Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira